

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENERGIA E MATERIAIS - CNPEM

**RELATÓRIO ANUAL
JANEIRO A JUNHO DE 2017**

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Comissão de Acompanhamento e Avaliação - CA, instituída pela Portaria MCTI nº 180, de 13/02/2014, publicada no DOU de 18/02/2014, em cumprimento ao disposto no seu art. 3º, reuniu-se em Campinas, na sede do CNPEM, nos dias 18 e 19 de setembro de 2017, para acompanhar e avaliar os resultados alcançados no período de janeiro a junho de 2017, de acordo com as metas e indicadores de desempenho pactuados no Contrato de Gestão entre o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais – CNPEM e o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC.

Esta CA se instalou com a presença dos membros relacionados abaixo:

- **Maria Beatriz Machado Bonacelli**, especialista em Política Científica e Tecnológica, na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP;
- **Maria Fátima Grossi de Sá**, especialista em Biotecnologia, na EMBRAPA – Brasília – DF;
- **Ernesto Rafael Gonzalez**, especialista (Eletroquímica), Universidade de São Paulo.

Ausências Justificadas:

- **Amilton Sinatora**, especialista (Metalurgia), Universidade de São Paulo.
- **Adriano Nunes Nesi**, especialista (Fisiologia Vegetal), Universidade Federal de Viçosa;
- **Célio Pasquini**, especialista em Química na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP;
- **Álvaro Avezum Junior**, especialista (Área Médica), Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia

Acompanharam a reunião, como representantes da Diretoria de Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais – DPO do MCTIC, os senhores Hugo Sérgio Ungaretti, Coordenador de Avaliação e Marcos Aurélio de Moraes Vasconcelos, Analista, ambos da COAVL/CGUO/DPO.

Levando-se em consideração a não definição do Presidente da Comissão até a presente data, a professora Maria Beatriz Machado Bonacelli foi indicada para presidir esta Reunião de Acompanhamento Semestral, em caráter de excepcionalidade. Destaca-se para tanto, a necessidade da CA na Reunião Anual, designar um novo Presidente.

2. METODOLOGIA DE TRABALHO

Para a elaboração do presente Relatório, a Comissão baseou-se na agenda de trabalho enviada aos membros desta Comissão em 04 de setembro de 2017, por meio do Ofício Circular nº 764/2017/SEI-MCTIC.

Foi adotada a seguinte sequência de atividades:

- i. **Informes e organização dos trabalhos (COAVL/CA)** – Informações gerais e Termos Aditivos 2017; Informes sobre a renovação de Contrato de Gestão; Consolidação da Agenda de Trabalho da Comissão de Avaliação.
- ii. **Apresentação formal do Relatório Semestral/2017 pela Diretoria do CNPEM** – Apresentação à Comissão de programas, projetos e produtos executados ou em execução pelo CNPEM no período; Apresentação e acompanhamento da publicação, difusão e disseminação dos conhecimentos adquiridos e produzidos; e, acompanhamento das ações e parcerias com atores públicos e privados nas atividades de P&D, transferência de tecnologia e inovação.
- iii. **Análise do Relatório Semestral/2017 do CNPEM** (membros da CA e COAVL/DPO/MCTIC).
- iv. **Avaliação do grau de alcance das metas pactuadas no Contrato de Gestão** – Análise da Execução do Plano de Ação/2017 e realização das metas, conforme Quadro de Indicadores e Metas – QIM pactuados nos Termos Aditivos, e aplicação da Sistemática de Avaliação constante do Contrato de Gestão.
- v. **Análise do Atendimento das Recomendações/Sugestões** – Análise do atendimento das recomendações/sugestões realizadas pela Comissão de Avaliação em relatórios anteriores.
- vi. **Elaboração do Relatório Final de Avaliação Semestral/2017 da CA** – Elaboração de novas solicitações e recomendações da CA; Encaminhamentos para a Reunião de Acompanhamento Anual 2017
- vii. **Apresentação do Relatório de Acompanhamento Semestral/2017 da CA** – Assinatura do Relatório pelos membros da Comissão.
- viii. **Encerramento das atividades da Reunião.**



3. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO

3.1 ATENDIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES ANTERIORES DA CA

Depois dos esclarecimentos prestados pela Direção do CNPEM, são apresentados, a seguir, os comentários às recomendações feitas por esta Comissão para o CNPEM e MCTIC, em seus relatórios anuais e semestrais de 2016, 2015, 2014, 2013 e 2012.

Recomendações/Sugestões da CA no Relatório Anual 2016

Ao CNPEM:

A CA observa, com preocupação, a frequente mudança de Diretores tanto na Diretoria Geral, como nos Laboratórios que constituem o CNPEM. Certamente a troca frequente não contribui para políticas e estratégias de longo prazo visando atender, por exemplo, um conjunto de ações que contemple áreas estratégicas convergentes com as necessidades nacionais. Dessa forma, a CA acredita que o CNPEM devia envidar esforços para identificar aspectos que aprimorem o processo de busca e permanência dos Diretores do Centro.

Comentários da CA na Reunião Semestral 2017: RECOMENDAÇÃO MANTIDA. A CA mantém a recomendação mesmo diante do momento crítico da ciência e tecnologia no país.

Ao MCTIC:

A CA reitera a solicitação para que o MCTIC envide esforços junto aos atores envolvidos para que não haja paralisação da obra no Projeto Sirius e de suas atividades complementares necessárias para manutenção do seu cronograma.

Comentários da CA na Reunião Semestral 2017: RECOMENDAÇÃO MANTIDA E REFORÇADA.

Recomendações/Sugestões da CA no Relatório Semestral 2016

Ao MCTIC:

RECOMENDAÇÃO 1:

A CA recomenda a recomposição da Comissão de Avaliação para a próxima reunião (Anual 2016). A CA sugere que esses especialistas sejam, preferencialmente, das áreas de Química e Física e áreas afins.

Comentário da CA na Reunião Anual 2016: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO.

Comentário da CA na Reunião Semestral 2017: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO.



RECOMENDAÇÃO 2:

A CA recomenda fortemente ao MCTIC a renovação do novo Contrato de Gestão (2017-2023), visto a importância dos diferentes laboratórios no desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação do país e suas contribuições em nível nacional e internacional.

Comentário da CA na Reunião Anual 2016: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO. A CA recomenda fortemente que os prazos do cronograma de negociação do novo ciclo sejam cumpridos antes do término do atual contrato.

Comentário da CA na Reunião Semestral 2017: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO. A CA foi informada que o MCTIC e o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MP acompanham e aguardam a publicação do Decreto que regulamenta os Contratos de Gestão das Organizações Sociais. O processo de edição do Decreto se encontra em trâmite na Casa Civil para os procedimentos legais de análise, decisão e posterior publicação. De toda forma, a CA reforça enfaticamente essa recomendação.

Recomendações/Sugestões da CA no Relatório Anual 2015

Ao MCTIC:

A CA recomenda fortemente que o Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MP acompanhe a reunião na condição de convidado, especialmente considerando que o Projeto Sirius foi incluído no PAC – Programa de Aceleração do Crescimento – em 2015.

Comentário da CA na Reunião Semestral 2016: RECOMENDAÇÃO MANTIDA. A CA reforça a importância da participação do MP como membro efetivo da Comissão, preferencialmente da Diretoria que acompanha o Sirius no PAC.

Comentário da CA na Reunião Anual 2016: RECOMENDAÇÃO MANTIDA.

Comentário da CA na Reunião Semestral 2017: RECOMENDAÇÃO MANTIDA.

Ao CNPEM:

A CA recomenda que o CNPEM defina objetivamente quais estratégias e mecanismos de estímulos a serem utilizados para a retenção e atração de pesquisadores qualificados visando a manutenção do alto nível técnico-científico do Centro.

Comentário da CA na Reunião Semestral 2016: RECOMENDAÇÃO SUSPensa



PARA POSTERIOR AVALIAÇÃO. A CA entende que o atual cenário orçamentário e financeiro dificulta a execução dessa iniciativa.

Comentário da CA na Reunião Anual 2016: RECOMENDAÇÃO MANTIDA.

Comentário da CA na Reunião Semestral 2017: RECOMENDAÇÃO CANCELADA. A CA entende que o cenário só se agravou desde então, por isso decide pelo cancelamento desta recomendação, não desconhecendo a importância da atração e retenção de pesquisadores de alto nível técnico no CNPEM.

Recomendações/Sugestões da CA no Relatório Semestral 2015

Ao CNPEM:

RECOMENDAÇÃO 1:

A CA recomenda que se retomem as ações voltadas à inovação do Centro, a política de inovação do CNPEM, para a valorização dos resultados obtidos nas atividades de pesquisa e investigação realizadas na instituição. A partir das visitas realizadas nos Laboratórios, podem-se verificar produtos resultantes de pesquisa sem um acompanhamento das possibilidades de sua exploração comercial.

Comentário da CA na Reunião Semestral 2016: RECOMENDAÇÃO MANTIDA.

Comentário da CA na Reunião Anual 2016: RECOMENDAÇÃO MANTIDA. A CA reconhece as iniciativas realizadas, mas solicita que ações sejam continuadas.

Comentário da CA na Reunião Semestral 2017: RECOMENDAÇÃO MANTIDA. A CA novamente reconhece o esforço e inclusive o avanço no atendimento desta recomendação, mas prefere mantê-la devida a sua importância para o Centro e para o sistema de pesquisa, desenvolvimento e inovação do país.


RECOMENDAÇÃO 2:

Dimensão Nacional do Centro: desenvolver mecanismos e instrumentos de descentralização e ação nacional dos laboratórios junto aos institutos de pesquisa e inovação nas diversas regiões brasileiras.

Comentário da CA na Reunião Semestral 2016: RECOMENDAÇÃO MANTIDA.

Comentário da CA na Reunião Anual 2016: RECOMENDAÇÃO MANTIDA. A CA reconhece as iniciativas que vêm sendo realizadas, mas acredita que há ainda outras ações possíveis. A CA recomenda que no próximo relatório de acompanhamento semestral o CNPEM explicita as iniciativas que estão sendo realizadas.

Comentário da CA na Reunião Semestral 2017: RECOMENDAÇÃO MANTIDA. A CA reconhece, mais uma vez, que iniciativas vêm sendo realizadas, mas enfatiza a necessidade de ampliar a divulgação das atividades do Centro, por exemplo, junto às sociedades de pesquisa, às instituições de ensino e pesquisa, entre outras, no país.



Recomendações/Sugestões da CA no Relatório Semestral 2013

Ao MCTIC:

A CA reitera a necessidade de se garantir o financiamento integral do Projeto Sirius, assegurando a plena implementação do projeto.

Comentário da CA na Reunião Semestral 2016: RECOMENDAÇÃO MANTIDA E REFORÇADA. Dada a proximidade do fim das obras (2018), a interrupção do projeto culminaria na perda da quase totalidade do investimento, com prejuízo incalculável ao País.

Comentário da CA na Reunião Anual 2016: RECOMENDAÇÃO EM ATENDIMENTO E REFORÇADA. A CA entende que ano de 2017 é um ano decisivo para finalização da obra, portanto a CA solicita que o MCTI envide todos os seus esforços junto aos atores envolvidos nesse processo para que não haja paralisação da obra.

Comentário da CA na Reunião Semestral 2017: RECOMENDAÇÃO MANTIDA E REFORÇADA. Novamente enfatiza-se que uma interrupção do Projeto Sirius acarretaria uma perda irreparável para a ciência, a pesquisa e a inovação do país, muito além dos dispêndios financeiros já ocorridos. O governo deve se comprometer e procurar manter regularidade na liberação dos recursos, com o propósito de evitar atrasos e permitir a finalização da obra dentro dos prazos estabelecidos.

Recomendações da CA no Relatório Semestral 2012


Ao MCTIC:

A CA reitera a necessidade do compartilhamento das experiências das OSs para o aprimoramento do processo de celebração dos índices de desempenho e avaliação de resultados dos Contratos de Gestão, buscando angariar subsídios para a reestruturação das sistemáticas e métricas de avaliação.

Comentário da CA na Reunião Semestral 2016: RECOMENDAÇÃO MANTIDA.

Comentário da CA na Reunião Anual 2016: RECOMENDAÇÃO MANTIDA.

Comentário da CA na reunião Semestral 2017: RECOMENDAÇÃO SUSPensa. Dado o cenário atual de instabilidade do financiamento da CT&I do país, a CA considera que a recomendação seja temporariamente suspensa, mas sugere que as OSs busquem ações conjuntas para a sua manutenção e sustentação no sistema de CT&I.



3.2 AVALIAÇÃO DO GRAU DE REALIZAÇÃO DAS METAS PACTUADAS

A avaliação foi realizada com base nas informações contidas no Relatório Semestral que apresenta os resultados dos indicadores do primeiro semestre de 2017, na apresentação da Diretoria e durante a reunião da CA no CNPEM. O quadro a seguir resume o grau de alcance das metas em relação ao pactuado para o exercício.

Two handwritten signatures in black ink, one above the other, located in the bottom right corner of the page.

Comparativo das Metas Pactuadas para o Exercício 2017 e Alcançadas no 1º Semestre 2017

ID	Indicador	Peso	Unidade	Qualificação	Meta Pactuada	Meta Realizada	% Alcance	Tendência de Cumprimento até 31/12/17
1	Taxa geral de ocupação das instalações	1	%	Eficácia	70%	45%	64,3%	SIM
2	Confiabilidade da fonte de luz síncrotron	4	%	Eficácia	95%	97%	102,1%	SIM
3	Taxa de ocupação das instalações por usuários externos	1	%	Eficácia	40%	24%	60%	SIM
4	Beneficiários externos das instalações abertas	1	Número absoluto	Eficácia	1800	1449	80,5%	SIM
5	Propostas realizadas por usuários externos nas instalações abertas	3	Número absoluto	Eficácia	900	592	65,8%	SIM
6	Índice de satisfação dos usuários externos	2	%	Efetividade	85%	96%	112,9%	SIM
7	Artigos publicados de pesquisadores externos	4	Razão	Efetividade	0,75	0,60	80%	SIM
8	Taxa de publicação da pesquisa interna	4	Razão	Efetividade	2	1,22	61%	NÃO
9	Qualidade da produção científica interna	1	%	Efetividade	50%	51%	102%	SIM
10	Taxa de coautoria internacional	1	%	Efetividade	30%	39%	130%	SIM
11	Parcerias em projetos de P&D com instituições de ensino e pesquisa	2	Número absoluto	Eficiência	20	27	135%	SIM
12	Parcerias em Projetos de PD&I	2	Número absoluto	Eficiência	35	40	114,3%	SIM
13	Recursos associados à inovação	2	%	Eficiência	8%	56%	700%	SIM
14	Tecnologias protegidas	1	Número absoluto	Efetividade	8	6	75%	SIM
15	Horas de capacitação de pesquisadores externos	2	Número absoluto	Eficácia	300	0	0	SIM
16	Número de pesquisadores externos capacitados	2	Número absoluto	Eficácia	270	0	0	SIM
17	Eventos científicos	2	Número absoluto	Eficácia	4	3	75%	SIM
18	Pesquisadores de outras regiões capacitados pelo CNPEM	1	Número absoluto	Eficácia	80	0	0	SIM

Handwritten signatures and initials in the bottom right corner.

Comentários da CA sobre os Indicadores e Metas

Três dos 18 indicadores pactuados são novos: 09 (Qualidade da Produção Científica Interna), 10 (Taxa de Coautoria Internacional) e 18 (Pesquisadores de outras regiões do país capacitados pelo CNPEM). A mudança é resultante da busca de se refletir da melhor maneira possível as missões e as atividades realizadas pelos quatro Laboratórios Nacionais e pelo próprio Centro.

Dos 18 indicadores e metas pactuados para o ano de 2017, 14 já estão praticamente atingidos, com exceção do Indicador 8. Outros três têm grande potencial de alcance, porém vale a pena comentar as tendências e o contexto para o alcance das metas:

Indicador 05: há tendência de alcance dado o histórico do indicador. Aliás, o resultado do primeiro semestre de 2017 é 10% superior à média histórica para o período. Diante do contexto muito desfavorável da economia nacional, esse indicador revela não apenas o esforço dos Laboratórios na busca de cumprir sua missão, como o reconhecimento da academia e do setor industrial da centralidade do CNPEM na realização de pesquisa de fronteira no país.

Indicador 06: a meta deve ser alcançada, dado o histórico do Centro, porém ela é uma equação em que numerador e denominador são dependentes; além disso, só uma parcela dos usuários responde ao questionário. Assim, a CA reforça a colocação feita no próprio relatório, qual seja, a de buscar um número maior de usuários que respondam ao questionário.

Indicador 07: há probabilidade de alcance, mesmo porque vários artigos podem estar em fase de publicação. Entretanto, aumentar o denominador (qual seja, o número de proposta) não implica em aumento direto de publicação. Aqui também há um desafio: que se aumente o denominador (número de propostas por pesquisadores externos) sem que o indicador caia – pelo contrário.

Indicador 08: tal indicador sempre foi alvo de debates. Fortemente relacionado ao Eixo 2 – P&D in *house*, sabe-se, porém, que as outras missões dos Laboratórios são também importantes para o CNPEM. O desafio, portanto, é grande para se buscar o melhor equilíbrio para o atendimento das atividades dos 4 eixos. A partir do histórico observado – descrito na página 110 – acredita-se na possibilidade de alcance da meta, mas não há como garantir que a mesma seja atingida. Sugere-se que no próximo relatório seja informado o número de artigos submetidos (e ainda não publicados) no semestre.

Indicador 09 (Novo Indicador): o percentual aferido ultrapassa a meta, mas este é relativo, pois é uma razão entre número de artigos classificados no Quartil 1 pelo número total de artigos publicados, ou seja, a relação pode mudar; inclusive, pode-se, no final do período, não se alcançar a meta. Além do mais, não há histórico, dada a novidade do indicador. Assim, o desafio está posto. Sugere-se que no próximo relatório sejam informados os números absolutos de artigos publicados e os de artigos no Quartil 1 do período de análise.

Indicador 10 (Novo Indicador): seguem os mesmos comentários realizados para o Indicador 9. Chama, porém, atenção o número de diferentes países e instituições envolvidas com as publicações dos pesquisadores do CNPEM.

Indicador 12: a meta já foi atingida, o que reforça o reconhecimento da academia e do setor industrial quanto à importância do CNPEM para a realização de pesquisa de fronteira no país

Indicador 13: como colocado no próprio relatório, o percentual alcançado é “desprovido de significado”, dado que não houve repasse financeiro do Contrato de Gestão no primeiro semestre do ano. Assim, qualquer valor recebido via projetos de parceria e contratos de prestação de serviço relacionados à inovação vai pesar positivamente para, não apenas o alcance, mas na superação desmedida da meta. Isso não desmerece o esforço dos Laboratórios no cumprimento de uma de suas missões, atrelada especialmente ao Eixo 3, “ Apoio à Geração de Inovação”.

Indicadores 15 e 16: pelos comentários existentes no relatório, inclusive com a lista de eventos de capacitação agendados para o 2º semestre e pelos números apresentados pela direção geral do CNPEM e pelos diretores dos Laboratórios, as chances de alcance das metas são plausíveis. Sugere-se que nos próximos relatórios, as médias dos semestres anteriores sejam apresentadas.

Indicador 18 (Novo Indicador): indicador importante que foi agregado neste novo período do Contrato de Gestão, tem probabilidade de alcance da meta pelos eventos já programados e pelo perfil regional dos inscritos.

4. NOVAS RECOMENDAÇÕES/SUGESTÕES DA CA

Ao MCTIC:

Recomenda-se, fortemente, a recomposição urgente do orçamento do CNPEM, vide as missões ímpares dos quatro Laboratórios Nacionais que compõem o CNPEM. Nenhum país que possui um alto nível de bem-estar da sua população abriu mão de investir em educação e pesquisa. O Brasil se posicionou em um lugar de destaque na fronteira da ciência internacional com a criação do CNPEM, com destaque para o Sirius nos últimos anos, e está colocando em risco tal empreendimento.

Um limite de empenho de R\$ 54,9 milhões está bastante aquém do valor aprovado em LOA, de R\$ 90,7 milhões. Inclusive, está aquém do orçamento do ano de 2011, que foi de R\$ 70,3 milhões. O valor corrigido indicaria um orçamento na casa dos R\$110 milhões. Ou seja, há necessidade urgente de recomposição destes valores para que um investimento tão importante para o país não se veja ameaçado.

5. ENCAMINHAMENTOS PARA A REUNIÃO SEMESTRAL 2017

A reunião de avaliação anual do exercício de 2017 fica pré-agendada para a primeira quinzena de março de 2018.



6. CONCLUSÕES

É nítido o amadurecimento da pesquisa que vem sendo realizada no ambiente do CNPEM. Os Laboratórios Nacionais vêm crescendo em número de atividades, na taxa de ocupação das instalações abertas por usuários externos, pelo número de instituições parceiras públicas e privadas, pelos indicadores de pesquisa e projetos *in house* e seus resultados, em contratos e pesquisadores treinados e capacitados, entre outros.

O único elemento que não vem acompanhando esse grande desfecho do CNPEM é o seu orçamento, que tem ficado aquém do desempenho do Centro, com uma situação dramática no presente ano de 2017. É mais do que imprescindível e urgente a recomposição do orçamento, assim como com o compromisso firmado com o projeto Sirius (não desconsiderando os projetos SisNano e Biotec). Atividades de ciência, tecnologia e inovação não são facilmente retomadas após períodos de penúria de investimento. A recuperação é lenta e difícil. Não devemos colocar em risco o futuro do país, de seus cidadãos e de seus jovens (especialmente de seus jovens cientistas).

Mesmo diante de um quadro de instabilidade financeira e orçamentária, os Indicadores de Desempenho de janeiro a junho de 2017 do CNPEM, analisados pela CA, demonstram que a quase totalidade das metas pactuadas para o exercício apresenta tendência de alcance.

Campinas, 19 de setembro de 2017



Maria Beatriz Machado Bonacelli
Especialista em Política Pública
e Tecnológica - UNICAMP



Maria Fátima Grossi de Sá
Especialista em Biotecnologia
EMBRAPA - DF



Ernesto Rafael Gonzalez
Especialista em Eletroquímica
USP/São Carlos

NOTA TÉCNICA Nº 13370/2018/SEI-MCTIC

Nº do
Processo: **01250.049132/2017-15**

Documento de Referência: **Relatório Semestral do Contrato de Gestão celebrado entre o MCTIC e o CNPEM da Comissão de Avaliação 2017.**

Interessado: **CENTRO NACIONAL DE PESQUISA EM ENERGIA E MATERIAIS/CNPEM**

Nº de
Referência: **01250.049132/2017-15**

Assunto: **Análise do cumprimento das obrigações, metas e resultados no âmbito da execução do Contrato de Gestão celebrado entre a União, por intermédio do Ministério da Ciência, Tecnologia Inovações e Comunicações– MCTIC, e o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais - CNPEM, no período de janeiro a junho de 2017.**

Preâmbulo

No cumprimento de suas competências regimentais de Supervisão e Avaliação dos Contratos de Gestão celebrados por este Ministério com Organizações Sociais qualificadas no âmbito da Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, e em consonância com o Art. 36 da Portaria MCT nº 967, de 21 de dezembro de 2011, alterada pelas Portarias MCTI nº 777, de 31 de outubro de 2012, e 1.123, de 11 de dezembro de 2015, esta COAVL/CGUO/DPO apresenta **Nota Técnica à Administração Superior deste MCTIC para a instrução de conformidade processual e encaminhamentos pertinentes à supervisão do Contrato de Gestão celebrado MCTIC/CNPEM (Acompanhamento Semestral do Exercício de 2017).**

Neste contexto, esta Nota Técnica apresenta a análise sobre a execução do programa de trabalho no exercício de 2017, com ênfase no acompanhamento do cumprimento das metas pactuadas e resultados alcançados no escopo das diretrizes e objetivos estratégicos do Contrato de Gestão. Esta análise foi realizada com base no Relatório Semestral CNPEM - 2017 e, sobretudo, nas análises e recomendações constantes do Relatório Anual 2016 da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão.

Considerações Iniciais

O CNPEM é Pessoa Jurídica de Direito Privado sem fins lucrativos criada com a missão de *“Promover e contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do País, por meio de seus Laboratórios Nacionais, que articulará, provendo-os das condições necessárias para a consecução de suas respectivas missões e o atingimento de seus objetivos estratégicos, afins com os da Associação”*. Por força do Decreto nº 2.405, de 26 de novembro de 1997, o CNPEM foi qualificado como Organização Social (OS).

Com fundamento nas disposições contidas na Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998 – Lei das Organizações Sociais, este Ministério celebrou, em 29 de janeiro de 1998, o primeiro Contrato de Gestão com a Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron (ABTLuS), com vigência de cinco anos, para apoiar a consecução de sua missão institucional. Termos Aditivos promoveram uma sequência de prorrogações do Contrato de Gestão. Em 17 de setembro de 2010 foi celebrado o Contrato de Gestão com essa Organização Social para o período de 2010-2016, que se encontra em vigência. Atualmente a relação contratual entre MCTIC e CNPEM-OS está em seu 3º ciclo do Contrato de Gestão e aditado em seu 18º Termo assinado em 6 de julho de 2017, que em sua cláusula quarta prorrogou o contrato até o dia 30 de setembro de 2018.

Atualmente o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais - CNPEM é responsável pela gestão de quatro Laboratórios Nacionais Associados, a saber: Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS), Laboratório Nacional de Biociências (LNBio), Laboratório Nacional de Nanotecnologia (LNNano) e Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE). Destaca-se ainda que, de acordo com o Estatuto Social da OS, Art. 4º, Inciso VI e Art. 20º, Inciso III, a criação de novos Laboratórios Nacionais e Unidades de Pesquisas vinculadas ao Centro, bem como a absorção de unidades que venham a ser colocadas sobre sua responsabilidade, são decisões discricionárias do próprio Centro e de seu Conselho de Administração.

Esta Nota Técnica analisa as atividades do Centro no período de janeiro a junho de 2017, em que as atividades do CNPEM foram repactuadas no seu 17º Termo Aditivo do ciclo 2010-2016 do Contrato de Gestão. **(Extrato de Termo Aditivo publicado no DOU 5/5/2017, Seção 3, página 9)**

Em atenção ao § 3º do Art. 8º da Lei nº 9.637/98 e à Cláusula Segunda do Contrato de Gestão – “Dos Objetivos Estratégicos”, a Comissão de Avaliação, tendo por base as informações documentadas no “Relatório Semestral CNPEM - 2017” (SEI 2200103) reuniu-se em Campinas, na sede do CNPEM, nos dias 18 e 19 de setembro de 2017, com o objetivo de acompanhar os resultados alcançados no primeiro semestre do exercício de 2017, no cumprimento das metas firmadas para os indicadores de resultado para aquele período, emitindo o Relatório Semestral/2017 e Conclusivo SEI 2233960 no qual se baseia essa Nota Técnica.

ALCANCE DAS METAS PACTUADAS

A Avaliação do Grau de Realização das Metas Pactuadas para o Semestre/2017 foi realizada com base nas informações contidas no Relatório (SEI 2200103) e na apresentação da Diretoria durante a reunião da CA na sede do CNPEM.

COMPARATIVO DAS METAS PACTUADAS PARA O EXERCÍCIO 2017 e ALCANÇADAS NO 1º SEMESTRE 2017								
ID	INDICADOR	PESO	UNID	QUALIFICAÇÃO	META PACTUADA	META REALIZADA	% ALCANCE	TENDÊNCIA DE CUMPRIMENTO ATÉ 31/12/17
1	TAXA GERAL DE OCUPAÇÃO DAS INSTALAÇÕES	1	%	EFICÁCIA	70%	45%	64,30%	SIM
2	CONFIABILIDADE DA FONTE DE LUZ SÍNCROTON	4	%	EFICÁCIA	95%	97%	102,10%	SIM
3	TAXA DE OCUPAÇÃO DAS INSTALAÇÕES POR USUÁRIOS EXTERNOS	1	%	EFICÁCIA	40%	24%	60%	SIM
4	BENEFICIÁRIOS EXTERNOS DAS INSTALAÇÕES ABERTAS	1	NÚMERO ABSOLUTO	EFICÁCIA	1800	1449	80,50%	SIM
5	PROPOSTAS REALIZADAS POR USUÁRIOS EXTERNOS NAS INSTALAÇÕES ABERTAS	3	NÚMERO ABSOLUTO	EFICÁCIA	900	592	65,80%	SIM
6	ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS EXTERNOS	2	%	EFETIVIDADE	85%	96%	112,90%	SIM
7	ARTIGOS PUBLICADOS DE PESQUISADORES EXTERNOS	4	RAZÃO	EFETIVIDADE	0,75	0,6	80%	SIM
8	TAXA DE PUBLICAÇÃO DA	4	RAZÃO	EFETIVIDADE	2	1,22	61%	NÃO

	PESQUISA INTERNA							
9	QUALIDADE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA INTERNA	1	%	EFETIVIDADE	50%	51%	102%	SIM
10	TAXA DE COAUTORIA INTERNACIONAL	1	%	EFETIVIDADE	30%	39%	130%	SIM
11	PARCERIAS EM PROJETOS DE P&D COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA	2	NÚMERO ABSOLUTO	EFICIÊNCIA	20	27	135%	SIM
12	PARCERIAS EM PROJETOS DE PD&I	2	NÚMERO ABSOLUTO	EFICIÊNCIA	35	40	114,30%	SIM
13	RECURSOS ASSOCIADOS À INOVAÇÃO	2	%	EFICIÊNCIA	8%	56%	700%	SIM
14	TECNOLOGIAS PROTEGIDAS	1	NÚMERO ABSOLUTO	EFETIVIDADE	8	6	75%	SIM
15	HORAS DE CAPACITAÇÃO DE PESQUISADORES EXTERNOS	2	NÚMERO ABSOLUTO	EFICÁCIA	300	0	0	SIM
16	NÚMEROS DE PESQUISADORES EXTERNOS CAPACITADOS	2	NÚMERO ABSOLUTO	EFICÁCIA	270	0	0	SIM
17	EVENTOS CIENTÍFICOS	2	NÚMERO ABSOLUTO	EFICÁCIA	4	3	75%	SIM
18	PESQUISADORES DE OUTRAS REGIÕES CAPACITADOS PELO CNPEM	1	NÚMERO ABSOLUTO	EFICÁCIA	80	0	0	SIM

Ressalta-se, por sua vez, que **quatro** indicadores superaram largamente a meta pactuada (Indicadores 10, 11, 12 e 13), e que **três** dos 18 indicadores pactuados são novos: 09 (Qualidade da Produção Científica Interna), 10 (Taxa de Coautoria Internacional) e 18 (Pesquisadores de outras regiões do País capacitados pelo CNPEM). A mudança é resultante da busca de se refletir da melhor maneira possível as missões e as atividades realizadas pelos quatro Laboratórios Nacionais e pelo próprio Centro.

Vale destacar que dos 18 indicadores e metas pactuadas para o exercício de 2017, 14 já estão praticamente atingidos, com exceção do Indicador 8. As justificativas do CNPEM e os comentários da CA são:

Indicador 05 - Há tendência de alcance, dado o histórico do indicador. Aliás, o resultado do primeiro semestre de 2017 é 10% superior à média histórica para o período. Diante do contexto muito desfavorável da economia nacional, esse indicador revela não apenas o esforço dos Laboratórios na busca de cumprir sua missão, como o reconhecimento da academia e do setor industrial da centralidade do CNPEM na realização de pesquisa de fronteira no País.

Indicador 06 - A meta deve ser alcançada, dado o histórico do Centro, porém ela é uma equação em que numerador e denominador são dependentes; além disso, só uma parcela dos usuários responde ao questionário. Assim, a CA reforça a colocação feita no próprio relatório, qual seja, a de buscar um número maior de usuários que respondem ao questionário.

Indicador 07 - Há probabilidade de alcance, mesmo porque vários artigos podem estar em fase de publicação. Entretanto, aumentar o denominador (qual seja, o número de proposta) não implica em aumento direto de publicação. Aqui também há um desafio: que se aumente o denominador (número de propostas por pesquisadores externos) sem que o indicador caia – pelo contrário.

Indicador 08 - Tal indicador sempre foi alvo de debate. Fortemente relacionado ao Eixo 2 – P&D *in house*, sabe-se, porém, que as outras missões dos Laboratórios são também importantes para o CNPEM. O desafio, portanto, é grande para se buscar o melhor equilíbrio para o atendimento das atividades dos 4 eixos. A partir do histórico observado – descrito na página 110 – acredita-se na possibilidade de alcance da meta, mas não há como garantir que a mesma seja atingida. Sugere-se que no próximo relatório seja informado os números absolutos de artigos publicados e os de artigos no Quartil 1 do período de análise.

Indicadores 09 e 10 - O percentual aferido ultrapassa a meta, mas este é relativo, pois é uma razão entre número de artigos classificados no Quartil 1 pelo número total de artigos publicados, ou seja, a relação pode mudar; inclusive, pode-se, no final do período, não se alcançar a meta. Além do mais, não há histórico, dada a novidade do indicador. Assim, o desafio está posto. Sugere-se que no próximo relatório sejam informados os números absolutos de artigos publicados e os de artigos no Quartil 1 do período de análise, tendo o diferencial o indicador 10, que o número de diferentes países e instituições envolvidas com as publicações dos pesquisadores do CNPEM.

Indicador 12 - A meta já foi atingida, o que reforça o reconhecimento da academia e do setor industrial quanto à importância do CNPEM para a realização de pesquisa de fronteira no País.

Indicador 13 - Como demonstrado no relatório, o percentual alcançado é “desprovido de significado”, dado que não houve repasse financeiro do Contrato de Gestão no primeiro Semestre/2017. Assim, qualquer valor recebido via projetos de parceria e contratos de prestação de serviço relacionados à inovação vai pesar positivamente para, não apenas o alcance, mas na superação desmedida da meta. Isso não desmerece o esforço dos Laboratórios no cumprimento de uma de suas missões, atrelada especialmente ao Eixo 3, “Apoio à Geração de Inovação”.

Indicadores 15 e 16 - Conforme descrito no Relatório Semestral/2017, com a inclusão da lista de eventos de capacitação agendados para o 2º Semestre e pelos números apresentados pela direção geral do CNPEM e pelos diretores dos Laboratórios, as chances de alcance das metas são plausíveis. Sugere-se que, nos próximos relatórios, as médias dos semestres anteriores sejam apresentadas.

Indicador 18 - Tem a probabilidade de alcance da meta pelos eventos já programados e pelo perfil regional dos inscritos, indicador agregado neste novo período do Contrato de Gestão que possibilitará avaliar o número de pesquisadores de outras regiões interessadas a buscar conhecimento junto ao CNPEM.

Considerações sobre as recomendações da CA

A Avaliação da Execução do Contrato de Gestão para o Semestre/2017 foi realizada com base nas informações contidas no Relatório (SEI 2200103) na apresentação da Diretoria durante a reunião da CA na sede do CNPEM. A Comissão apresentou recomendações para os relatórios anuais e semestrais de 2016, 2015, 2014, 2013 e 2012 para o CNPEM e o MCTIC.

Abaixo segue a transcrição das recomendações/sugestões da CA ao CNPEM:

1. Relatório Anual 2016 - A CA observa, com preocupação, a frequente mudança de Diretores tanto na Diretoria Geral, como nos Laboratórios que constituem o CNPEM – *Recomendação Mantida*;
2. Relatório Semestral 2015 - A CA recomenda que se retomem as ações voltadas à inovação do Centro, a Política de Inovação do CNPEM, para a valorização dos resultados obtidos nas atividades de pesquisa e investigação realizadas na instituição – *Recomendação Mantida*; e
3. Relatório Semestral 2015 - A CA recomenda que venha a desenvolver mecanismos e instrumentos de descentralização e ação nacional dos laboratórios junto aos institutos de pesquisa e inovação nas diversas regiões brasileiras – *Recomendação Mantida*.

Abaixo segue a transcrição das recomendações/sugestões da CA ao MCTIC:

1. Relatório Anual 2016 - A CA reitera a solicitação para que o MCTIC envie esforços junto aos atores envolvidos para que não haja paralisação da obra no Projeto Sirius e de suas atividades complementares necessárias para manutenção do seu cronograma – *Recomendação Mantida*;

2. Relatório Semestral 2016 - A CA recomenda a recomposição da Comissão de Avaliação para a próxima reunião (Anual 2017), que esses especialistas sejam, preferencialmente, das áreas de Química e Física e áreas afins – *Recomendação em Atendimento*;
3. Relatório Semestral 2016 - A CA recomenda fortemente ao MCTIC, com a participação do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MP, a renovação do Contrato de Gestão (2017-2023), visto a importância dos diferentes laboratórios no desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação dos Países e sua contribuição em nível nacional e internacional, especialmente considerando que o Projeto Sirius foi incluído no PAC – Programa de Aceleração do Crescimento, em 2015 – *Recomendação em Atendimento*; e
4. A CA reitera a necessidade do compartilhamento das experiências das OS's para o aprimoramento do processo de celebração dos índices de desempenho e avaliação de resultados dos Contratos de Gestão, buscando angariar subsídios para a reestruturação das sistemáticas e métricas de avaliação;

Ressalta que as recomendações/sugestões externam a preocupação da CA em relação ao cenário que o País está passando, que só se agravou, e enfatiza que uma interrupção do Projeto Sirius acarretaria uma perda irreparável para a ciência, a pesquisa e a inovação do País, muito além dos dispêndios financeiros ocorridos. Reafirma que a União, através do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação, deve comprometer-se e manter regularmente as liberações pactuadas no Orçamento em exercício, com o propósito de evitar atrasos e permitir a finalização da obra dentro dos prazos estabelecidos.

Um limite de empenho de R\$ 54,9 milhões está bastante aquém do valor aprovado em LOA-2017, de R\$ 90,7 milhões, inclusive, está aquém do orçamento do ano de 2011, que foi de R\$ 70,3 milhões. O valor corrigido indicaria um orçamento na casa dos R\$ 110 milhões, ou seja, há necessidade urgente de recomposição destes valores para que um investimento tão importante para o País não se veja ameaçado.

Os recursos financeiros a serem repassados ao CNPEM, em 2017, para cumprimento do objeto do 17º Termo de Aditivo ao Contrato de Gestão, da ordem de R\$ 189.381.894,00 (Cento e oitenta e nove milhões, trezentos e oitenta e um mil reais, oitocentos e oitenta e quatro reais). No entanto, os recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual de 2017, destinados ao fomento do CNPEM-OS, corresponderam R\$ 342.243.468,00 (trezentos e quarenta e dois milhões, duzentos e quarenta e três mil reais, quatrocentos e sessenta e oito reais), sendo R\$ 325.933.705,00 (trezentos e vinte e cinco milhões, novecentos e trinta e três mil reais, setecentos e cinco reais) para dar continuidade à implantação da nova fonte de Luz Síncrotron – SIRIUS e R\$ 14.809.763,00 (quatorze milhões, oitocentos e nove mil reais, setecentos e sessenta e três reais) para a expansão da estrutura laboratorial do LNNano.

A Comissão de Acompanhamento e Avaliação - CA, instituída pela Portaria MCTI nº 180 publicada no DOU de 13 de fevereiro de 2014, em cumprimento ao disposto no seu art. 3º, reuniu-se em Campinas, na sede do CNPEM, nos dias 18 a 19 de setembro de 2017, para acompanhar e avaliar os resultados alcançados no período de janeiro a junho de 2017, de acordo com as metas e indicadores de desempenho pactuados no Contrato de Gestão celebrado entre o Centro Nacional de Pesquisas em Energia e Materiais – CNPEM e a União, por intermédio do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações- MCTIC.

A referida Portaria MCTI nº 180 também nomeia os especialistas para a composição da CA para avaliação dos resultados em face dos indicadores e suas respectivas metas pactuados no Contrato de Gestão celebrado. Abaixo segue os membros da CA que puderam comparecer e assinam o documento:

- **Maria Beatriz Machado Bonacelli**, especialista em Política Científica e Tecnológica, na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP;
- **Maria Fátima Grossi de Sá**, especialista em Biotecnologia, na Embrapa – Brasília – DF;
- **Ernesto Rafael Gonzalez**, especialista em Eletroquímica, Universidade de São Paulo.

Justificaram a ausência, respectivamente, os Membros listados abaixo:

- **Amilton Sinatora**, especialista (Metalurgia), Universidade de São Paulo;
- **Adriano Nunes Nesi**, especialista (Fisiologia Vegetal), Universidade Federal de Viçosa;
- **Célio Pasquini**, especialista em Química, Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP;
- **Álvaro Avezum Junior**, especialista em Área Médica, Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia.

Acompanharam a reunião, como representantes da Diretoria de Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais – DPO do MCTIC, os senhores Hugo Sérgio Ungaretti, Coordenador de Avaliação, e Marcos Aurélio de Moraes Vasconcelos, Analista de Infraestrutura, ambos da COAVL/CGUO/DPO.

A CA baseou-se na agenda de trabalho enviada aos seus membros pelo MCTIC em 4 de setembro de 2017 (SEI 2200064) para montar sua metodologia de elaboração do Relatório Semestral/2017 ora em análise, que compreendeu:

1. Informes e organização dos Trabalhos (COAVL/CA);

2. Apresentação formal do Relatório Semestral/2017 pela Diretoria do CNPEM;
3. Análise do grau de alcance das metas pactuadas no Contrato de Gestão;
4. Análise do Atendimento das Recomendações/Sugestões;
5. Elaboração do Relatório Final de Avaliação Semestral/2017 da CA; e
6. Apresentação do Relatório de Acompanhamento Semestral/2017 da CA.

Acompanhamento do Projeto SIRIUS e Projeto de Expansão do LNNano

O Projeto Sirius tem como objetivo prover a comunidade de ciência e tecnologia brasileira uma fonte de Luz Síncrotron de 4ª Geração com desempenho superior às melhores instalações deste tipo existentes no ambiente científico mundial. A instalação do projeto consiste em um anel com circunferência igual a 518,4 m, diâmetro médio de 165 m, quatro aceleradores de elétrons (90 MW pulsados em 3 GHz), energia de operação igual a 3,0 GeV, 40 linhas de luz, e área total de 68.000 m². A realização deste Projeto coloca o Brasil em uma posição de vanguarda nessa área do conhecimento tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de tecnologia quanto da formação de recurso técnico-operacional especializado.

Os membros da CA, Maria Beatriz Machado Bonacelli e Maria Fátima Grossi de Sá, fizeram uma visita informal no dia 18 de setembro de 2017, conjuntamente com o pessoal do MCTIC, ao canteiro de obras e aos laboratórios onde estão sendo desenvolvidos os protótipos das soluções (ímãs e respectivos berços, piso especial, câmara de vácuo para os elétrons, entre outros) que deverão compor os laboratórios do Sirius. Reconhece-se o bom andamento das obras e dos desenvolvimentos dos protótipos do Sirius e o empenho e compromisso para a evolução dos trabalhos dentro do cronograma estipulado.

Os Laboratórios de Biociências, de Bioenergia e Nanotecnologia foram também visitados, foi possível verificar a capacidade técnica das diversas áreas componentes do laboratório, adequação de recursos humanos para as funções desempenhadas e linhas de pesquisa cientificamente importantes e potencialmente relevantes.

Análise Técnica da COAVL

Como citado, a equipe técnica da COAVL/CGUO/DPO acompanhou a reunião da Comissão de Avaliação, auxiliando na elaboração do Relatório de Avaliação Semestral 2017 da CA e levantando questões acerca do desempenho da OS no exercício do primeiro semestre de 2017 de forma a auxiliar a Comissão na tarefa de avaliar as atividades de operação dos laboratórios nacionais, realização e difusão de pesquisas próprias, geração de infraestrutura, formação de recursos humanos e promoção de inovação tecnológica no CNPEM.

Vários itens de relevante importância foram expostos e discutidos com a CA e as considerações sobre alguns deles estão abordadas nos parágrafos seguintes.

Esta Análise Técnica cita que ainda foram encontradas informações não claras sendo necessária a solicitação de informações adicionais a Diretoria de Administração do Centro, conforme descrito no Termo de Compromisso assinado em 19 de dezembro de 2014, na Cláusula Primeira, para que possamos envidar, no escopo do Contrato de Gestão, todos os esforços técnicos, políticos, temporais e financeiros necessários para a realização plena do Projeto Sirius.

Outra ponderação levantada pela a equipe técnica da COAVL/CGUO/DPO, a incumbência do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação em formar uma **Comissão de Acompanhamento** específica para o Projeto Sirius, que se reunirá ordinariamente duas vezes ao ano e, extraordinariamente, sempre que necessário, com o objetivo de analisar a execução do Projeto Sirius e pautar o MCTIC e a Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão sobre o andamento do Projeto.

Análise das Recomendações da Comissão de Avaliação

A Comissão de Acompanhamento e Avaliação teceu comentários para cada Indicador de Desempenho vinculado aos Macroprocessos institucionais e seu respectivo grau de alcance da meta apurado no 1º semestre de 2017, mesmo diante da instabilidade financeira e orçamentária, os Indicadores de Desempenho de janeiro a junho de 2017, analisados pela CA, demonstram que a quase totalidade das metas pactuadas para o exercício apresenta tendência de alcance e também recomendou, fortemente, a recomposição do orçamento do CNPEM, vide as missões ímpares dos Laboratórios Nacionais que compõem a OS.

Afirma na sua recomendação que o Brasil se posiciona em um lugar de destaque na fronteira da ciência internacional com a criação do CNPEM, com destaque para o projeto Sirius nos últimos anos, e está colocando em risco tal empreendimento, fato este que nenhum país abriu mão de investir em educação e pesquisa.

Fazendo uma analogia entre o limite de empenho de R\$ 54,9 milhões está bastante aquém do valor aprovado em LOA, de R\$ 90,7 milhões, no qual apresenta também aquém do orçamento do ano de 2011, que foi de R\$ 70,3 milhões, sendo que em valores presente seria em torno de R\$ 110 milhões, ou seja, há necessidade urgente de recomposição destes valores para que um investimento tão importante para o país não se veja ameaçado.

Conclusão

Considerando a decisão do STF relativa à constitucionalidade da Lei nº 9.637/1998 e a expectativa de sua iminente regulamentação, o MCTIC decidiu pela prorrogação do Contrato de Gestão até 30/9/2018. Nesse contexto, as recomendações anteriores da CA, ainda não atendidas, serão tratadas na negociação do próximo ciclo do Contrato de Gestão.

Durante a reunião da CA foi abordado nitidamente o amadurecimento da pesquisa que vem sendo realizada no ambiente do CNPEM. Os Laboratórios Nacionais vêm crescendo em número de atividades, na taxa de ocupação das instalações abertas por usuários externos, pelo número de instituições públicas e privadas, pelos indicadores de pesquisa e projetos *in house* e seus resultados, em contratos e pesquisadores treinados e capacitados, entre outros.

Existe a preocupação na recomposição do orçamento, assim como no compromisso firmado com os projetos Sirius, SisNano e Biotec, já que as atividades de ciência, tecnologia e inovação não são facilmente retomadas após períodos de escassez de investimentos, com evidência de lenta e difícil recuperação do setor ligado a pesquisa quando há contingenciamento de recursos.

Após analisar as informações do Relatório Semestral 2017 e discutir com a Direção do CNPEM sobre as atividades em desenvolvimento na Instituição, a Comissão de Avaliação conclui **que o CNPEM apresenta tendência de cumprimento das metas pactuadas para o período.**

À consideração superior.

Brasília-DF, 11 de junho de 2018.

MARCOS AURÉLIO DE MORAIS VASCONCELOS

Analista em Infraestrutura - COAVL/CGUO/DPO

ANA PAULA RECHE CORRÊA

Coordenadora de Avaliação - COAVL/CGUO/DPO

Aprovo.

Encaminhe-se ao Senhor Secretário-Executivo para conhecimento acerca das atividades de acompanhamento quanto ao cumprimento das obrigações, metas e resultados no âmbito da execução do Contrato de Gestão celebrado entre o MCTIC e ao CNPEM.

ISABELA SBAMPATO

Coordenadora Geral das Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais - CGUO/DPO



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Aurélio de Moraes Vasconcelos, Analista de Nível Superior**, em 11/06/2018, às 18:54, conforme art. 3º, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



Documento assinado eletronicamente por **Ana Paula Reche Corrêa, Coordenador de Avaliação**, em 11/06/2018, às 19:00, conforme art. 3º, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



Documento assinado eletronicamente por **Isabela Sbampato Batista Reis De Paula, Coordenadora-Geral de Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais**, em 11/06/2018, às 19:36, conforme art. 3º, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.mctic.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **3050798** e o código CRC **F49EA08D**.